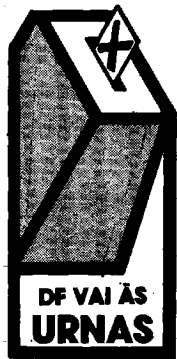


Saraiva repudia veto de Collor

O candidato do PT a governador Carlos Saraiva repudiou ontem o veto do presidente Fernando Collor ao Plano de Benefícios da Previdência e afirmou que a medida "é mais um golpe no bolso dos trabalhadores". "O governo quer resolver o problema do déficit público em cima dos assalariados e com esta decisão agora atinge os pensionistas e aposentados. Estes benefícios não terão reajustes e a economia alegada de Cr\$ 25 bi-



lhões trará um achamamento de até 80% nos pagamentos devidos pelo Estado a esta faixa da população", frisou.

Previdência privada

Segundo o candidato, a medida governamental "empurra os pensionistas e aposentados para a previdência privada. "A classe média será prejudicada, mas os mais pobres serão atingidos duramente, já que fazia parte do Plano de Benefícios a Lei Orgânica da Saúde, que previa, entre outras coisas, o Sistema Nacional Unificado de Atendimento ao público", disse.

"É obrigação do Estado arcar com a saúde da população e a previdência, o veto ao plano foi uma covardia", acentuou Saraiva, prevendo que "a privatização destes setores está em andamento". "Du-

rante a campanha presidencial Collor afirmou que é dever da União amparar estes dois setores. Não cumprir esta promessa é trair os trabalhadores", assinalou.

Absurdo

Na sua opinião, "é um absurdo" que após anos de contribuição obrigatória à Previdência — trabalhador chegue ao final de sua carreira com "vencimentos irrisórios". "O governo enlouqueceu. Falam que hoje há **superávit** no setor público e resolvem fazer economia em cima de uma faixa da população que sempre foi sacrificada", ressaltou. As críticas de Saraiva ao presidente Fernando Collor já provocaram a suspensão do programa do PT por um dia para dar a Collor o direito de resposta.